

EDITORIAL

DOSSIÊ: COMPREENSÕES E SIGNIFICADOS DO LAZER

Ricardo Ricci Uvinha¹

A criação da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer – ANPEL em 2013 foi um marco importante para estabelecer uma sociedade científica temática ao lazer no Brasil com inequívoca ressonância acadêmica em toda a América Latina. Desse modo, pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento e partir dos mais distintos pontos de vista teóricos e disciplinares, dedicados à investigação do lazer e temas afins, alinharam-se para promover um necessário intercâmbio sobre o conhecimento produzido em tal campo por meio de uma expressiva rede de cooperação acadêmica.

A Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL surge como uma ação prioritária da ANPEL, enquanto veículo de difusão das pesquisas temáticas ao lazer. Tal Revista representa assim um singular avanço na disseminação do conhecimento no lazer a exemplo do que já tradicionalmente ocorre com outras relevantes associações similares pelo mundo que também lançaram seus respectivos periódicos, como o *Annals of Leisure Research* da Australian and New Zealand Association for Leisure Studies – ANZALS (Austrália e Nova Zelândia), a *Loisir/Leisure* da Canadian Association for Leisure Studies – CALS (Canadá), o *Leisure Studies Journal* da Leisure Studies Association – LSA (Reino Unido) e o *World Leisure Journal* da World Leisure Organization (Organização das Nações Unidas).

Como destaque da presente edição da RBEL se apresenta o Dossiê *Compreensões e Significados do Lazer* a partir da colaboração de três renomados pesquisadores temáticos. O primeiro texto trata do lazer como uma necessidade humana em sua inequívoca relação com a cultura. De autoria da profa. Dra. Christianne Luce Gomes, da Universidade Federal de Minas Gerais, compreende-se o lazer em sua complexidade atrelado às inúmeras vivências culturais numa dada conjuntura histórica. A autora defende, entre outros aspectos, que há de se repensar a concepção tradicional de lazer como um fenômeno marcadamente moderno e urbano-industrial em oposição à esfera do trabalho.

¹ Professor Livre-docente da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo – EACH/USP. Professor dos programas de pós-graduação em Turismo (PPGTur) e de Ciências da Atividade Física (PPGCAF) da USP. Líder do Grupo Interdisciplinar de Estudos do Lazer da Universidade de São Paulo – GIEL/USP. Membro atual da diretoria da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Estudos do Lazer – ANPEL. Editor Associado da seção Dossiê da primeira edição da Revista Brasileira de Estudos do Lazer – RBEL.

Já o segundo texto, assinado pelo Prof. Dr. Manuel Cuenca Cabeza da Universidade de Deusto – Espanha, contribui com uma análise acerca do chamado “ócio valioso” ao que se considera uma evolução científica do conceito de “ócio humanista”. O autor pontua que o ócio valioso é uma afirmação de ócio com valores positivos para as pessoas e comunidades, baseado no reconhecimento da importância das experiências satisfatórias e seu potencial de desenvolvimento social.

Finalmente, a terceira abordagem do referido Dossiê é de autoria do Prof. Dr. Robert Stebbins, da Universidade de Calgary – Canadá. O prof. Stebbins é internacionalmente conhecido por sua dedicação ao estudo do chamado “Lazer sério”, que apresenta os campos do lazer e do trabalho intimamente interligados. Na oportunidade, o autor se remete ao fato de que pode haver prazer tanto no lazer como no trabalho, defendendo entre outros que tais esferas não devem ser vistas como campos antagônicos na atual conjuntura contemporânea.

Temos assim nesse Dossiê que inaugura a primeira edição da RBEL um panorama que expressa excelente contribuição para a necessária discussão sobre as compreensões e significados do lazer a partir de dedicados autores temáticos oriundos de renomadas universidades. Deseja-se uma excelente leitura do Dossiê bem como vida longa e próspera à Revista Brasileira de Estudos do Lazer.